



Terras de
Trás-os-Montes
Comunidade Intermunicipal

4

2020



ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2020-2023

APROVADO, *por unanimidade*

PELO CONSELHO INTERMUNICIPAL NA REUNIÃO DE 11 / 11 / 2019

PELA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL NA REUNIÃO DE 23 / 12 / 2019

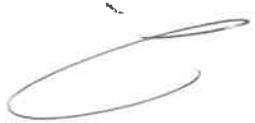
4



1. Introdução	
1.1 Enquadramento Geral	3
1.2 Estrutura Organizacional	5
1.3 Orçamento	6
1.4 Recursos Humanos e Mapa de Pessoal	6
1.5 Atividades Relevantes	7
1.6 Plano Plurianual de Investimentos	28
2. Orçamento	
2.1 Orçamento da Receita	30
2.2 Orçamento da Despesa	32
3. Recursos Humanos	35
4. Objetivos e Atividades	36
5. Mapa de Pessoal	37
6. Resumo do Orçamento	39
7. Plano Plurianual de Investimento	45

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin:
- A signature at the top right.
- A large arrow pointing downwards.
- The initials "J.R." below the arrow.
- A signature below "J.R.".
- A signature below that.
- A signature at the bottom right, near the page number 32.

4



1

tr

I. INTRODUÇÃO

O Orçamento para o ano 2020 foi elaborado no âmbito da competência do Conselho Intermunicipal prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 16.º dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes.

g
p
e

Na previsão da receita e despesa foi seguido o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as devidas alterações, assim como a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, tendo sido garantido o cumprimento dos princípios orçamentais, bem como da sua compatibilidade com as regras previsionais definidas nestes diplomas legislativos.

h
m

Salienta-se que este ano, embora os documentos previsionais estejam a ser preparados segundo o POCAL, a partir de 01 de janeiro de 2020 a base orçamental poderá ter que ser ajustada, em sede de execução, para os modelos de relato previstos no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas – SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, caso não venha a ser novamente adiado. No entanto, importa referir que como se trata de uma mera conversão técnica, não é necessário submeter novamente para aprovação da Assembleia Intermunicipal.

f
euf

I.1 ENQUADRAMENTO GERAL

Para 2020, o cenário macroeconómico subjacente ao Plano Orçamental do Governo prevê uma ligeira aceleração do crescimento do PIB para 2%. Esta projeção assenta na antecipação de uma recuperação do crescimento económico na área do euro em linha com as previsões de instituições Internacionais como o Fundo Monetário Internacional.

Esta projeção representa uma desaceleração face a 2018 (2.3%), incorporando uma moderação do crescimento do consumo privado, um abrandamento do crescimento das exportações e uma aceleração do crescimento do investimento.

A recuperação do crescimento na área do euro, principal parceiro comercial de Portugal, deverá refletir-se numa aceleração da procura externa e portanto do crescimento das exportações. A economia portuguesa tem-se mostrado relativamente resiliente à desaceleração da área do euro e deverá também, por isso ter boas condições para beneficiar

4



**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

re. thy
93-

de uma melhoria na conjuntura internacional. A aceleração do crescimento do investimento público (9,7% em 2019 para 16,2% em 2020) deverá ainda contribuir positivamente para o aumento do ritmo de crescimento da economia

Como sabemos o Governo ainda não apresentou no Parlamento o Orçamento do Estado para 2020 mas foi apresentado o Projeto de Plano Orçamental para 2020 à Comissão Europeia, num cenário de Políticas invariantes, pois este exercício ocorre num contexto particular, uma vez que coincide com um período pós-eleitoral, de final de legislatura. O projeto de Plano Orçamental assenta assim num cenário de continuidade das políticas atuais.

Para 2020, o perfil de aceleração do crescimento económico considerado pelo MF comporta elevados riscos descendentes, tendo em conta a degradação das perspetivas económicas nos principais parceiros comerciais da economia portuguesa.

A dinâmica do comércio externo é o principal determinante desta aceleração. O MF prevê para 2020 uma aceleração das exportações em simultâneo com uma desaceleração das importações face a 2019. Importa ainda salientar que o CFP já se tinha pronunciado quanto à trajetória de aceleração para a atividade económica que o MF admitia no PE/2019 para 2021-2023, agora antecipada para 2020 num contexto de agravamento dos riscos descentes de carácter externo.

Assim, efetuada esta contextualização da economia portuguesa, passaremos para o nível regional da NUTS III das Terras de Trás-os-Montes.

Ao nível regional, os indicadores de desenvolvimento revelaram alguma melhoria, no entanto, a região continua com índices abaixo da média registada no litoral.

As opções estratégicas da CIM das Terras de Trás-os-Montes, em estreita harmonia com as opções nacionais assentam na:

- ✓ Promoção do empreendedorismo;
- ✓ Modernizar a administração local, através da operação “Trás-os-Montes Conectada”;
- ✓ Promoção da qualificação dos jovens, através do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar.
- ✓ Promoção do território de forma sustentada;

4

re. f
hy
9.7
J.P.
J.M.
J.P.
J.P.

- ✓ Aumento da notoriedade do território das TTM através da valorização dos produtos endógenos diferenciadores da Marca “Terras de Trás-os-Montes”;
- ✓ Promoção e adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos.
- ✓ Melhoria da eficiência e da eficácia do transporte de pessoas e de bens.
- ✓ Garantir um sistema de acessibilidades e transporte mais inclusivo Acessibilidade, Inclusão Social e Justiça Social
- ✓ Redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa (em particular de CO₂) e do consumo de energia.

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

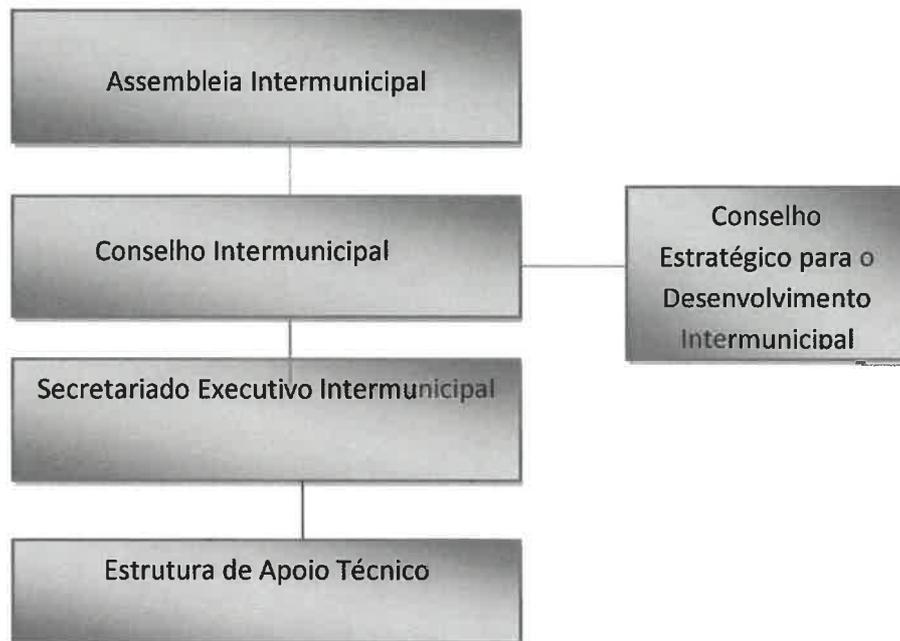


Figura 1 – Estrutura Organizacional



I.3 ORÇAMENTO

O orçamento da receita e da despesa tem o valor de **7.293.967,21 Euros** que se traduz na transferência do Orçamento do Estado prevista, as receitas provenientes de fundos comunitários de candidaturas que se encontram a ser desenvolvidas pela CIM-TTM, bem como na comparticipação dos Municípios para a execução da estratégia desta entidade.

I.4 RECURSOS HUMANOS E MAPA DE PESSOAL

O mapa de pessoal, elaborado conforme a lei geral do trabalho em funções públicas e que acompanha a proposta de orçamento, prevê o Secretariado Executivo Intermunicipal, que é composto apenas pelo primeiro-secretário, conforme deliberação tomada pelo Conselho Intermunicipal na reunião realizada em 28.11.2017.

Contempla um posto de trabalho, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e dois lugares preenchidos através da mobilidade de técnicos superiores provenientes de Municípios integrantes da CIM-TTM. Um destes deverá consolidar a mobilidade para a CIM no início do mês de janeiro. Encontram-se também previstos dois postos de trabalho, na área da Gestão e do Marketing, que poderão ser preenchidos com recurso à figura da mobilidade, conforme determinam os Estatutos da CIM-TTM. Caso estes postos de trabalho não sejam preenchidos desta forma, o mapa de pessoal prevê o mesmo posto de trabalho sob a forma de contrato de trabalho por tempo indeterminado. Prevê ainda dois postos de trabalho nas áreas do Direito e Generalista a termo resolutivo certo.

Inclui um posto de trabalho, em regime de cedência de interesse público de um docente, cedido pelo Ministério da Educação.

Inclui também três postos de trabalho em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo nas áreas da Gestão, do Marketing e da Informática.

Os restantes postos de trabalho constantes do mapa de pessoal são uma equipa técnica, composta por seis técnicos superiores provenientes das Associações de Municípios de fins específicos da área geográfica da CIM-TTM, designadamente, da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano e da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana. Esta equipa está afeta em 50% e inclui 5 técnicos para executar as

competências atribuídas à CIM-TTM enquanto Organismo Intermédio no âmbito da delegação de competências da Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Norte 2017-2020. Encontra-se ainda cedido a 95%, pela AMTQT, um Técnico Superior de Eng^a. Civil para trabalhar na área do Transportes em virtude de a CIM ter assumido a responsabilidade de Autoridade de Transportes intermunicipal e municipal em 8 dos municípios.

Neste sentido, esses técnicos superiores foram afetos à CIM-TTM, em regime de mobilidade interna a órgãos ou serviços, tal como disposto no artigo 92.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

As despesas com o pessoal referido no dois parágrafos anteriores, não refletem os custos na rubrica de Pessoal, uma vez que as remunerações e respetivas contribuições associadas são pagas pelos serviços de origem, ou seja, pelas associações de municípios de fins específicos AMTQT e AMTFNT. A CIM-TTM transfere para a AMTQT e para a AMTFNT a verba correspondente à afetação das despesas desses técnicos, por via de transferências correntes.

Aos trabalhadores são asseguradas condições em termos de segurança, higiene e saúde no trabalho, de formação e garantia de promoção conforme possibilidade legal e respetivo desempenho.

1.5 ATIVIDADES RELEVANTES

Neste ponto procuraremos explicitar as principais atividades a desenvolver no ano de 2020 que estão obviamente relacionadas com as opções estratégicas da CIM referidas no ponto 1.1 e com o orçamento para o próximo ano.

Constitui um objetivo primordial da CIM desenvolver atividades de âmbito supramunicipal sempre que possível com recurso a fundos comunitários por entender ser esta a melhor forma de maximizar os fundos próprios e conseguir mais recursos financeiros públicos do Portugal 2020 para apoiar mais investimento na região.

De seguida daremos informação sobre os projetos/atividades de maior envolvimento da CIM assentes nos diferentes Programas de que a CIM é entidade beneficiária.

4



Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "H. A." and several illegible signatures.

A CIM foi contratualizada, pelo Governo, no mês de Agosto de 2015, para gerir o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial nas Terras de Trás-os-Montes (PDCT) no montante global de 58 122 943,23 euros, distribuído por eixos e Prioridades de Investimento tendo com o beneficiários a CIM, os Municípios, o IEFP, a DGADR, a DRAPN e outras entidades publicas e privadas. No decurso do processo de reprogramação do Portugal 2020 foi deliberado, pela Comissão Diretiva do NORTE 2020, no mês de abril de 2019 o reforço da dotação financeira do PDCT das Terras de Trás-os-Montes no montante de 11 085 287,12 euros alocada às prioridades de investimento (PI): 4.3. “apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas”; 8.3 “criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras”; 9.1 “inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade”; 9.7 “investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria de acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária” e 10.5 “desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas.

De entre as diferentes Prioridades de Investimento às quais a CIM pode apresentar candidaturas realçamos as mais relevantes com execução no ano de 2020:

1.5.1 TRÁS-OS-MONTES CONECTADO PLATAFORMA ÚNICA DE ATENDIMENTO AOS CIDADÃOS – SMART REGION

Este projeto tem como objetivo a prestação digital de serviços públicos de forma integrada e totalmente desmaterializada a implementar de igual forma em todos os municípios da região de modo a facilitar o acesso aos serviços públicos; implementação de um modelo integrado de atendimento que permite uma maior adequação dos serviços às necessidades da população, otimizando a gestão dos serviços e integração com plataforma de pagamentos eletrónicos; desenvolvimento de conectores entre a informação e dados gerados e armazenados na plataforma e as respetivas soluções já existentes; levantamento de serviços e uniformização de procedimentos de relacionamento com os cidadãos; realização de ações de formação em processos de modelação e inserção de conteúdos para os técnicos da CIM-TTM ou das



Dr. A

Handwritten signature in blue ink.

4

Câmaras Municipais; aquisição de equipamento informático e de comunicação expressamente para a operação.

Trata-se de um projeto contratualizado no Pacto, na medida 2.3, que prevê a realização das seguintes ações:

- a) Disponibilização de rede wi-fi em todos os municípios da região de modo a facilitar o acesso aos serviços públicos;
- b) Implementação da plataforma “Trás-os-Montes Conectado” que permitirá interoperabilidade entre os sistemas de informação instalados nos 9 municípios, adaptação dos sistemas existentes nos Municípios de modo a respeitar os parâmetros definidos e garantir uma integração rápida; constituição de uma rede integrada de serviços partilhados ao cidadão e internamente à administração pública de modo a potenciar o trabalho em conjunto dos diversos municípios;
- c) Cloud TTM: implementação uma infraestrutura que permitirá aos 9 municípios o acesso a uma tecnologia emergente de forma a otimizar os recursos a centralizar e aumentar a segurança da informação.

O valor previsto para a execução deste projeto para o ano 2020 é de 1.593.000,00 Euros.

1.5.2 PLANO INTEGRADO INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar é uma medida contratualizada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial das Terras de Trás-os-Montes, na PI 10.1 que prevê a implementação de medidas que permitam melhorar os indicadores relativos ao sucesso escolar.

Este Plano assenta em três pilares: família, escolas/professores e comunidades.

O PIICIE-TTM tem como base o trabalho colaborativo e em rede entre a CIM-Terras de Trás-os-Montes, Municípios, Agrupamentos Escolares e outros parceiros institucionais. Pretende-se com a implementação do PIICIE reforçar esta rede colaborativa na convicção de que só com a



R. A
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

4

cooperação e o empenho de todos é que o sucesso escolar registará valores positivos impulsionadores do desenvolvimento económico e social da região.

O PIICIE expressa uma vontade estratégica da região em reforçar a atuação junto da comunidade educativa de forma a alterar a realidade que caracteriza as terras de Trás-os-Montes ao nível do insucesso e do abandono escolar no território. O objetivo é atingir valores abaixo dos 6% na taxa de retenção e desistência no ensino básico e alcançar os 15,2% no ensino Secundário.

No terreno estão 22 projetos, 7 de dimensão supramunicipal- transversais a todos os municípios- e 15 promovidos pelos municípios.

Os projetos da responsabilidade da CIM encontram-se todos em execução, prevendo-se a conclusão no ano de 2021, têm a seguinte designação:

- Ciência Itinerante nas Terras de Trás-os-Montes;
- Dinamização da Rede Educativa e de Qualificação das Terras de Trás-os-Montes;
- Dinamizar Recursos técnicos e pedagógicos para o sucesso escolar em rede;
- Estudos, Comunicação, Monitorização e Avaliação do Plano;
- Plano de Ação para a Valorização da Educação – Formação de Jovens;
- Promoção do Empreendedorismo;
- Promover a Leitura e a Escrita.

O valor global previsto para o ano 2020 é de 1.014.000,00 Euros.

1.5.3 CANDIDATURAS SUBMETIDAS E AINDA NÃO APROVADAS PARA EXECUÇÃO NO ANO DE 2020.

No âmbito do PDCT foram submetidas pela CIM, no corrente ano de 2019, candidaturas relacionadas com a i) Formação dos trabalhadores da Administração Local (PI 11.1) e com a ii) Cultura para Todos (PI 9.1).



A
9.3'

Handwritten signature in blue ink.

4

i) **FORMAÇÃO PARA A MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL NAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES**

O investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação, associado ao objetivo específico de qualificar a prestação do serviço público, através da capacitação dos serviços e da formação dos trabalhadores, são tidos como fundamentais na promoção da redução dos custos de contexto e criação um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e local.

A convergência entre o desenvolvimento dos projetos de Modernização Administrativa e a implementação deste projeto de formação visa melhorar as capacidades profissionais dos trabalhadores abrangidos e rentabilizar os recursos físicos e tecnológicos ao seu dispor. Consequentemente, a capacidade de atendimento aos cidadãos e a qualidade dos serviços prestados evoluiu favoravelmente.

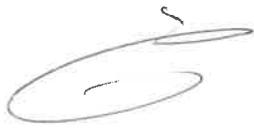
Evidencia-se que o carácter intermunicipal dos projetos de formação é garante de equidade da evolução dos serviços em cada um dos 9 municípios integrantes, o que consolida um desenvolvimento coletivo dos diversos serviços da Administração Pública Local nas Terras de Trás os Montes.

Da sua abrangência, alcança-se a rentabilização dos recursos materiais (tecnológicos) e humanos, através da sua capacitação, salvaguardando a pretensão do tratamento igualitário para os cidadãos e, ainda, promovendo a rapidez e transparência dos serviços prestados em cada um dos municípios na sua individualidade.

Resulta de uma clara e inerente necessidade de formação nas áreas de intervenção definidas no projeto de Modernização Administrativa, nomeadamente no contexto das novas competências associadas ao processo de descentralização previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

A Formação dará suporte à concretização dos seguintes objetivos:

- Contribuir para o reforço das competências e da qualificação profissional dos trabalhadores e dirigentes e para a melhoria do seu desempenho;
- A desmaterialização e/ou prestação digital de serviços públicos de forma integrada e desmaterializada;
- Desenvolvimento e integração dos sistemas e infraestruturas tecnológicas de suporte aos novos modelos de atendimento;



4

- Reengenharia, simplificação e desmaterialização de processos, internos e externos à Administração Pública Local, que promovam ganhos de eficácia e eficiência que melhorem a interação da administração com cidadãos e empresas;
- Implementação de mecanismos que assegurem a interoperabilidade entre os vários sistemas de informação da Administração Pública Local, intermunicipal e central;
- Fomento da utilização de plataformas transversais de suporte à prestação de serviços eletrónicos;
- Consolidação de mecanismos de identificação, autenticação e assinatura eletrónicas;
- Implementação de iniciativas integradas de racionalização das TIC na Administração Pública Local com impacto, nomeadamente, ao nível da redução dos custos.
- Favorecer o desenvolvimento e a implementação de dispositivos de avaliação da prestação de serviços públicos e da satisfação dos utentes, de monitorização de níveis de serviço e de certificação de qualidade, através do Modelo CAF.

Esta operação tem um investimento total de 323 164,24 euros e será implementada nos anos de 2020 e 2021.

ii) CULTURA PARA TODOS

Este projeto tem como principal objetivo estruturar um conjunto de atividades que visam a inclusão e a capacitação dos indivíduos mais vulneráveis a nível social e que integram a população dos concelhos da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, através da cultura e das artes. Pretende constituir um quadro valorativo da região, desenhado pela própria população alvo, de forma a alterar as representações sociais que os mesmos têm do seu território e de si próprios.

Tendo em conta o elevado número de população idosa em registo de isolamento e vulnerabilidade, o combate ao idadismo, enquanto preconceito às pessoas com mais idade, foi amplamente trabalhado nas duas grandes áreas de atividade. Pretende-se através das ações propostas, cativar o idoso para o processo de discussão, desenvolvimento e avaliação de todas as iniciativas, fomentando a sua valorização na comunidade local. Esta realidade é tratada na

4

perspetiva de vantagem competitiva, na medida em que são estas pessoas que transmitem o conhecimento da cultura local e da arte convencional.

Potenciar a identidade do território de Trás-os-Montes, assume-se como um objetivo não só de valorização do território, mas de potenciação do mesmo, bem como das suas gentes. A integração de pessoas de diferentes etnias e nacionalidades, de diferentes competências, dependências e deficiências, revele não só a preocupação de um projeto intergeracional, inclusivo, interdisciplinar inovador, determinante para o avanço das sociedades.

É de realçar, o importante papel das equipas especializadas na medida em que é este interlocutor que capacita para a inovação dos processos criando uma ponte entre a tradição e a inovação, capacitando todos os intervenientes para futuras áreas de empregabilidade, esta mais orientada para os jovens e adultos que não tenham ainda um percurso profissional definido.

A segunda grande ação, acarreta a responsabilidade de desenvolver um denominador comum para o território. Os jogos tradicionais enquanto prática de socialização, irão integrar novas leituras dos materiais, bem como *inputs* oriundos de outras nacionalidades. Esta será uma ferramenta de desenvolvimento das relações entre os municípios que constituem a CIM.

Este projeto visa também comunicar o potencial de identidade do território, através da simbiose entre a tradição e inovação, mas acima de tudo, pretende valorizar a arte e a cultura enquanto ferramenta para a inclusão e inovação social.

Além do projeto da CIM de natureza supramunicipal com uma dotação de 160 783,84€ todos os municípios são beneficiários de candidaturas municipais. O investimento total nesta medida é de 1 786 487,12 € .

1.5.4 PROVERE DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

No âmbito do PROVERE – Programa de Valorização dos Recursos Específicos a CIM-TTM apresentou uma candidatura ao Programa Operacional NORTE 2020, tendo sido aprovada em finais do ano de 2017 uma Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) no valor de 4 137 746,45 euros. Durante o corrente ano foi este Programa reforçado em 2 511 565,84€.



**Terras de
Trás-os-Montes**
CIM-TTM Comunidade Intermunicipal

Handwritten signature in blue ink at the top right.

Handwritten signature in blue ink on the right side.

Handwritten signature in blue ink on the right side.

Handwritten signature in blue ink on the right side.

Handwritten number '4' on the left margin.

A dinamização e implementação do Programa compete ao Consórcio constituído para o efeito e que é formado pela CIM-TTM que é a entidade líder, pelas Associações de Desenvolvimento Local, Corane, Desteque e Douro Superior, pela Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano (AMTFNT), a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT) e pelo Instituto Politécnico de Bragança.

A EEC das Terras de Trás-os-Montes contempla 5 projetos âncora cujos beneficiários são a CIM, a Desteque e a Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano e ainda 14 projetos cujos beneficiários são os 9 municípios.

Das candidaturas referentes a 3 projetos âncora, de incidência transversal, da responsabilidade da CIM estão aprovadas e em execução "Gestão, coordenação e avaliação do consórcio da EEC PROVERE das Terras de Trás-os-Montes" e "Dinamização do Gabinete de Comunicação e Marketing". Perspetiva-se que no início de 2020 seja submetida a última operação da CIM-TTM designada "E-mob: Rede de Percursos das Terras de Trás-os-Montes".

Neste contexto, está previsto neste orçamento a despesa de cerca de 50% dos valores constantes de cada uma das operações, visto estarem já em processo de execução. De seguida, efetua-se uma breve descrição de cada um dos projetos, por forma a dar a conhecer os seus objetivos e ações concretos.

1.5.4.1 GESTÃO, COORDENAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CONSÓRCIO DA EEC PROVERE DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

Trata-se de um projeto que pretende otimizar o modelo de governação do Consórcio, através da articulação entre os promotores dos diferentes projetos âncora e das operações complementares, a gestão das parcerias e a reunião dos meios técnicos e humanos para cumprimento de atividades transversais ao Provere das Terras de Trás-os-Montes. Esta operação visa a promoção da Estratégia de Eficiência Coletiva bem como a promoção, divulgação e comunicação do Consórcio Provere das Terras de Trás-os-Montes

Esta operação prevê a constituição de uma equipa técnica para o acompanhamento do consórcio, constituída por recursos humanos da CIM-TTM, bem como a aquisição de um posto de trabalho (computador e mobiliário de escritório).



**Terras de
Trás-os-Montes**
CIM-TTM Comunidade Intermunicipal

1.5.4.2. COMUNICAÇÃO E MARKETING DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

4

Este projeto pretende suprir as necessidades de promoção e divulgação de diferentes projetos alicerçados no Provere, através da estruturação e implementação de um só plano de comunicação e marketing do território transmontano, sob a marca “Terras de Trás-os-Montes” e execução de uma campanha promocional da mesma, concorrendo para os objetivos que são denominadores comuns a todos as operações âncora, a saber:

- Valorizar a marca “Terras de “Trás-os-Montes” e criar oportunidades de geração de valor para todos os agentes que estão apostados no aproveitamento dos recursos endógenos regionais.

- Aumentar os níveis de notoriedade do território e dos seus produtos de qualidade, de modo a atrair mais turistas e visitantes, a captar mais investimentos e iniciativas.

- Experimentar uma abordagem de comunicação natureza disruptiva relativamente ao convencional habitualmente na região, na sua forma e conteúdo.

- Associar os valores identitários do território das “Terras de Trás-os-Montes” aos seus produtos e serviços.

- Percecionar a marca “Trás-os-Montes” numa perspetiva diferenciadora da que tem sido convencionalizada até hoje, não cingindo a sua divulgação a uma índole identitária colada ao passado e à tradição do território.

Este projeto desenvolve-se em três ações, concretamente:

- Ação 1 - Desenvolvimento, gestão e sustentabilidade da marca “Terras de Trás-os-Montes”;

- Ação 2 - Ações de promoção da Marca e dos produtos, serviços e estabelecimentos “Terras de Trás-os-Montes”; e

- Ação 3 - Campanha promocional da Marca “Terras de Trás-os-Montes”.



**Terras de
Trás-os-Montes**
CIM-TTM Comunidade Intermunicipal

4

Para se perceber a forma como se pretende dar cumprimento aos objetivos do projeto, apresenta-se de seguida o desenvolvimento de cada uma das ações:

- **AÇÃO 1: DESENVOLVIMENTO, GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DA MARCA “TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES”:**

No âmbito desta ação, pretende-se efetuar a elaboração de estudo para o desenvolvimento, gestão e sustentabilidade da Marca “Terras de Trás-os-Montes”, sendo resultados esperados desta prestação de serviços a definição de ferramentas com vista à gestão da marca enquanto vetor de comunicação e marketing do PROVERE das Terras de Trás-os-Montes, incluindo aqui a definição de regras de atribuição do selo “Terras de Trás-os-Montes” (regulamentação) aos candidatos que a pretendam utilizar nas suas atividades promocionais e comerciais, os protocolos de candidatura e de aprovação dessas candidaturas e as condições gerais e específicas que os beneficiários da marca terão que observar para continuar a beneficiar da distinção.

- **AÇÃO 2: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA MARCA E DOS PRODUTOS, SERVIÇOS E ESTABELECIMENTOS “TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES”**

No âmbito desta ação prevê-se desenvolver as seguintes atividades:

- Ações promocionais de natureza institucional, através da presença das “Terras de Trás-os-Montes” em grandes eventos promocionais nos setores estratégicos, turismo e agroalimentar, nos mercados de aposta principal: Portugal (com destaque para Lisboa) e Espanha (com realce para Madrid e região vizinha de Castela e Leão). Nestes eventos, a CIM TTM pretende estabelecer parcerias com as entidades que asseguram uma promoção de natureza mais institucional, ao nível da Região do Norte ou mesmo ao nível do país (i.e., ao nível do turismo, ERT do Porto e Norte de Portugal; Turismo de Portugal; Portugal Foods / Instituto Politécnico de Bragança), marcando presença nos respetivos espaços expositivos nos grandes certames setoriais (i.e., ao nível do turismo, o stand do Porto e Norte de Portugal na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa; o stand de Portugal na FITUR - Feira Internacional de Turismo de Madrid; ao nível do agroalimentar, o SISAB - Salão Internacional do Setor da Alimentação e Bebidas; a ALIMENTARIA & HOREXPO – Salão Internacional da Alimentação, Hotelaria e Tecnologia para a Indústria Alimentar; e a SIAL – Salon International Alimentaire de Paris). Para marcar esse posicionamento, a CIM TTM pretende desenvolver uma geometria



flexível de relações que acrescentem valor às suas atuações de comunicação e marketing, estabelecendo parcerias estratégicas com as entidades de âmbito regional e nacional que sejam preponderantes para a projeção externa das TTM em áreas estratégicas (Turismo de Portugal, I.P., AICEP, ERT Porto e Norte de Portugal, Agência de Promoção Turística do Norte, etc.), de modo a partilhar custos de promoção e a favorecer uma abordagem mais institucional aos mercados estratégicos da região. O mercado francês e/ou outros europeus não serão descurados.

- Ações promocionais de estímulo da Marca e do Selo “Terras de Trás-os-Montes”, marcando presença através de stand próprio diretamente junto dos mercados prioritários, privilegiando localizações de grande passagem de pessoas, como sejam: as grandes ruas comerciais de Lisboa e do Porto; os centros comerciais com maiores níveis de entradas, normalmente também associados a estas duas mesmas áreas metropolitanas; as estações de comboio e metro nestas cidades com maiores fluxos de utentes; e, pontualmente, os grandes eventos em Lisboa e Porto que mobilizem grandes massas (festivais de música, eventos desportivos, festas populares, etc.).

- Ações promocionais internas, dirigidas à população local, com o objetivo de aumentar o nível de consciência da marca e o sentimento de pertença ao território das Terras de Trás-os-Montes”. Neste caso, a aposta da CIM TTM consiste em marcar uma presença, através de ações promocionais mais pequenas e mais flexíveis, com stand próprio, em eventos locais relacionados com os setores estratégicos (turismo e agroalimentar) ou de maior prestígio e/ou representatividade na região, tais como: seminários, congressos, workshops, fóruns de inovação, mercados de rua, feiras tradicionais / concelhias, concertos e exposições, entre outros.

- Paralelamente, a CIM TTM pretende organizar na região um evento anual, itinerante nos concelhos do seu território de intervenção, centrado na promoção dos produtos, serviços e estabelecimentos distinguidos com o selo “Terras de Trás-os-Montes”. Este evento, para além de reforçar o estímulo dirigido à adesão dos agentes locais ao mecanismo do selo, procura também atrair à região, visitantes e turistas, apostando numa seleção do melhor que o território oferece.

- **AÇÃO 3: CAMPANHA PROMOCIONAL DA MARCA “TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES”**



**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

4

À luz do desígnio da afirmação e posicionamento da marca “Terras de Trás-os-Montes”, a CIM TTM delineou uma campanha promocional que integra um conjunto de atividades específicas relacionadas com a execução do Plano de Comunicação e Marketing das Terras de Trás-os-Montes, atividades essas direcionadas para os segmentos de mercado identificados e priorizados em Plano.

Esta Campanha aposta num conjunto abrangente de meios e formatos de comunicação institucional e marketing-mix da marca “Terras de Trás-os-Montes”, seguidamente descritos:

- Criação de Banco de Conteúdos para alimentar e suportar as ações de comunicação e marketing das Terras de Trás-os-Montes, através da recolha e interpretação de um conjunto abrangente de atributos das Terras de Trás-os-Montes, desde aspetos geográficos, históricos, etnográficos, gastronómicos, etc., até ao levantamento dos valores de património material e imaterial do território, incluindo:

- Bibliografia / Cartografia, com produção de textos e de cartografia temática representativa;

- Multimédia (banco de fotos e vídeos, com recolha de imagens ao longo do ano e procurando documentar os principais acontecimentos ou manifestações que acontecem no território);

- Definição de campanha promocional da marca "Trás-os-Montes", cobrindo duas vertentes de trabalhos especializados, a desenvolver por empresa da especialidade:

- Estabelecimento da estratégia da campanha, com desenvolvimento do respetivo marketing-mix, incluindo a identificação dos vários formatos de suporte à campanha e dos meios de divulgação junto do grande público ou dos segmentos-alvo (Plano de Meios);

- Gestão integrada da campanha, planificando a execução da estratégia de marketing-mix e executando essa planificação desde uma dimensão de execução de formatos até à execução do Plano de Meios;

- Conceção e desenvolvimento de formatos de suporte à Campanha Promocional, incluindo um conjunto de trabalhos especializados, destinados a ser veiculados através dos canais de divulgação definidos no Plano de Meios, incluindo os seguintes formatos:



4 - Desenvolvimento de edições prestígio, incluindo a publicação de um Livro Institucional das Terras de Trás-os-Montes, e a produção de um Documentário Institucional, com autoria de jornalista(s) transmontano(s) ou com forte relação com este território. Decorrendo destes dois formatos institucionais, pretende-se ainda: 1) editar bibliografia temática (gastronomia, cultura, etc), para divulgação junto de um público mais selecionado; e 2) produzir pequenos documentários temáticos (ligados à natureza e vida selvagem, à cultura popular, à gastronomia, etc.) para colocação desses conteúdos em grelhas de programas que versem essas temáticas, seja em canais de sinal aberto, seja em canais por cabo;

- Edição do Guia das Terras de Trás-os-Montes, decorrendo desse formato principal a edição de vários formatos gráficos clássicos, de carácter geral e também temático, como sejam brochuras, desdobráveis, folhetos, separatas/encartes para inclusão/distribuição em jornais e revistas;

- Produção do Website Promocional das Terras de Trás-os-Montes, espaço online privilegiado para a promoção da marca e do selo “Terras de Trás-os-Montes”, incluindo neste âmbito um conjunto de trabalhos especializados de ativação online da marca / selo, através das redes sociais de maior divulgação (Facebook; Instagram; etc.);

- Desenvolvimento e execução de Stand Promocional das Terras de Trás-os-Montes para apoio às ações de promoção da região (Ação 2) em locais de grande frequência de pessoas (terminais de aeroporto, estações de comboio/metro, centros comerciais, etc.) dos produtos locais de qualidade da região (azeite, vinho, frutos secos e frutos frescos, castanha, enchidos, mel, pão e doçaria, etc.), dos artesãos, dos estabelecimentos turísticos e de todos aqueles produtos, serviços e agentes aos quais tenha sido atribuído o selo Terras de Trás-os-Montes. Para o cumprimento destes objetivos pretende-se que este trabalho especializado seja capaz de propor uma solução modular (para que a dimensão do stand possa ser adaptada à dimensão de cada evento), resistente às intempéries e ao manuseio e facilmente transportável;

- Produção de Outdoors de Promoção Estática das Terras de Trás-os-Montes, 6 painéis de 8x3 metros para colocação em ponto estratégicos de entrada na região, servindo de marcadores para os fluxos de visitantes, de turistas e de residentes quando entram na região;

- Criação de Linha de Merchandising das Terras de Trás-os-Montes, linha que se pretende atrativa e inovadora, que vá além do habitual merchandising, podendo convidar para



o efeito um designer/artista transmontano ou com relação a este território. É intenção da CIM TTM que o material de merchandising tenha uma vertente prática, para utilização conveniente no dia-a-dia, e uma forte ligação ao território, favorecendo o contacto com a natureza, as atividades outdoor e o desporto ao ar livre;

De acordo com o Plano de Meios, aquisição de espaço publicitário nos meios de comunicação online e offline para publicitação e divulgação nos meios e formatos desenvolvidos no quadro da Marca Terras de Trás-os-Montes, nomeadamente:

- Suportes televisivos, seja pela inclusão de programas / documentários produzidos no âmbito da Campanha, seja de spots publicitários mediante gestão da grelha de programação nos principais canais de sinal aberto e canais por cabo, segundo proposta a apresentar por empresa especializada;

- Imprensa escrita, seja pela inclusão de peças jornalísticas e jornais e revistas de carácter generalista ou especializados na área do turismo e viagens e do agroalimentar e vinhos, seja pela publicação de anúncios publicitários, segundo proposta a apresentar por empresa especializada;

O valor total previsto para o desenvolvimento deste projecto é de 1 384 083,05 Euros, co-financiados em 85%.

1.5.4.3 E-MOB – REDE DE PERCURSOS DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

Trata-se de um projeto que tem previsto o desenvolvimento das seguintes atividades:

Atividade I. Sistema de informação e gestão da rede de percursos: levantamento e tratamento de informação da rede de percursos (estruturante/complementares), incluindo a seleção de percursos existentes e a estudo de ligações entre os percursos selecionados com vista a criar uma Grande Rota na região e corredores de ligação transfronteiriços e inter-regionais (Douro e Gerês). Outra vertente do trabalho é a realização de propostas de engenharia de produto com base nos percursos definidos (por tipo de fruição turística: pedestre, BTT, etc., com vista à homologação; e por tipo de motivação: birdwatching, cultura, ruralidade, etc.). Finalmente, o sistema inclui a georeferenciação de percursos e de recursos turísticos com vista à sua disponibilização nos dispositivos eletrónicos das bicicletas;





**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

Atividade 2. Mobilidade suave elétrica: lançamento de projeto piloto de mobilidade suave elétrica nos troços ferroviários desativados, incluindo o estabelecimento de parcerias com base em outros projetos que estejam a desenvolver a mobilidade suave elétrica em territórios de baixa densidade e em contexto não urbano; adaptação de um número crítico de estações / apeadeiros das linhas de caminhos-de-ferro desativadas para apoio à mobilidade elétrica, em articulação com os projetos de reabilitação das estações que estão a ser promovidos pelos respetivos municípios (Programa Valorizar); aquisição do ecossistema de BTT elétrico e sua instalação nos locais apropriados, incluindo a aquisição do equipamento ciclável;

Atividade 3. Modelo organizativo: definição de um modelo de gestão da Rede de Percursos que seja capaz de responsabilizar os parceiros envolvidos em termos da gestão do sistema de mobilidade suave elétrica, da dinamização e da manutenção / conservação dos percursos e da atualização da informação a disponibilizar nos dispositivos eletrónicos das bicicletas;

Atividade 4. Sistema eletrónico de apoio à circulação, visitação e acessibilidade na rede de percursos: lançamento de projeto piloto de ferramenta tecnológica, com suporte numa base de dados georreferenciada, a disponibilizar nos dispositivos eletrónicos instalados nas bicicletas elétricas referidas na atividade 2;

Atividade 5. Dinamização social e turística da rede de percursos

Prevê-se que esta candidatura seja submetida ao Aviso durante o mês de dezembro ou janeiro de 2020 e apresenta um investimento elegível de 352.941 Euros.

1.5.4 PLANO AÇÃO MOBILIDADE SUSTENTÁVEL (PAMUS) e TRANSPORTES

O planeamento e a mobilidade são temas que têm vindo a ganhar especial relevo nos últimos anos na gestão do território, pela influencia que tem quer nas condições de bem-estar e qualidade de vida das pessoas, quer no desenvolvimento económico e sustentabilidade dos aglomerados urbanos.

O conceito de mobilidade sustentável, cada vez mais presente nas políticas e estratégias territoriais da União Europeia, pressupõe que os cidadãos, vivendo em cidades, vilas ou aldeias,



**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

disponham de condições e escolhas de acessibilidade e mobilidade que lhes proporcionem deslocações seguras, confortáveis, com tempos aceitáveis e custos acessíveis. Implica, ainda, que a sua mobilidade se exerça com eficiência energética e reduzidos impactos ambientais.

É, portanto, uma das matérias de interesse significativo para as pessoas que habitam o nosso território, ou que não o habitando o usam de igual modo, porque é nele que trabalham, estudam, ou simplesmente porque o visitam. A mobilidade e o transporte público têm sem dúvida um impacto significativo na vida dos nossos munícipes, adquirindo frequentemente uma dimensão que envolve vários municípios e ganham interesse intermunicipal, porque, se não envolvem sempre os 9 municípios da CIM-TTM, a sua influência e resultados acabam por ser relevantes para todos os municípios que a integram.

De acordo com o artigo 7.º do Regime Jurídico do Serviço Público do Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei nº 52/2015, de 9 de junho, as comunidades intermunicipais são as autoridades de transportes competentes quanto aos serviços públicos de transporte de passageiros intermunicipais que se desenvolvam integral ou maioritariamente na respetiva área geográfica.

Para atingir esta meta é necessário uma intervenção articulada que passa não só pela melhoria dos serviços de transporte coletivo (tanto em quantidade, como em qualidade e reconhecimento), mas também pela promoção da intermodalidade e pela capacitação da CIM-TTM e dos municípios para assumirem as funções de autoridades de transportes. Concretamente para a melhoria dos serviços de transporte público na CIM –TTM é proposta a implementação de:

- ✓ Desenvolvimento e implementação do Plano Operacional de Transportes de TTM;

O Plano Operacional de Transportes é um instrumento estratégico de planeamento, implementação e gestão que define a rede e os parâmetros do serviço de transportes públicos a implementar nas Terras de Trás-os-Montes e que vem dar resposta aos problemas de mobilidade até agora existentes, quer no que diz respeito às ligações municipais, quer no que concerne às ligações intermunicipais e inter-regionais.

- ✓ Introdução de serviços de transporte flexíveis nas zonas de baixa densidade;

A implementação de serviços de transportes flexíveis deverá também assentar numa lógica de complementaridade com a oferta de serviços regulares, antevendo-se que os serviços de transporte flexível se estruturam, numa primeira fase, na criação de circuitos autónomos que

asseguem a ligação dos lugares que atualmente apresentam problemas de défice de oferta, nos termos do RJSPTP, à sua sede de concelho e/ou sede de freguesia (caso aí exista uma oferta razoável de ligações de TC para a sede de concelho), assegurando o cumprimento de critérios de serviços mínimos estabelecidos pelo regime supra referido.

No Orçamento 2020 estão contempladas verbas correspondente às compensações aos operadores pela realização do serviço público de transportes de passageiros no montante de 873 499,21€ correspondente aos 8 Municípios que delegaram na CIM-TTM a responsabilidade da Autoridade de transportes.

Ainda no âmbito dos transportes o Governo vai contemplar no Orçamento de Estado e no Fundo Ambiental, à semelhança do ocorrido no ano de 2019 o apoio no âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART). As verbas previstas são idênticas aumentando a comparticipação da CIM para 10%.

1.5.5 AVALIAÇÃO DE RISCOS – PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA INTERMUNICIPAL

As alterações climáticas são uma realidade em todo o mundo e a sua extensão e rapidez está a tornar-se cada vez mais evidente. O aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos tem causado a perda de vidas e sérias consequências nas infraestruturas económicas e ambientais.

A adaptação é o rumo a seguir num futuro incerto que mudará de acordo com os cenários climáticos e socioeconómicos. Assim, a sociedade tem de estar preparada porque ao fazer uma adaptação aos impactes atuais e futuros das alterações climáticas fortalece a sua resiliência a essas mudanças.

No que respeita à região abrangida pela Comunidade Intermunicipal (CIM) das Terras de Trás-os-Montes (Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais), esta região dispõe de uma avaliação de risco concretizada nos Estudos de Identificação dos Riscos e nos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil dos Municípios que integram a CIM-TTM, a qual carece da componente de avaliação de risco na ótica da adaptação às alterações climáticas, tendo em consideração os cenários futuros. Deste modo, pretende-se encetar o processo de adaptação às alterações climáticas com a presente operação de “Avaliação de Riscos Associados às Alterações Climáticas e Produção da Cartografia Intermunicipal”.



4

O cenário de implementação “Avaliação de Riscos Associados às Alterações Climáticas e Produção da Cartografia Intermunicipal” caracteriza-se por um conjunto de mais-valias para o território de intervenção da CIM-TTM que é explicitado de seguida:

- Desenvolvimento de informação e conhecimento capaz de identificar e antecipar as vulnerabilidades e os impactos decorrentes das alterações climáticas, facilitando o planeamento. O planeamento realizado com base na aposta no conhecimento específico sobre as vulnerabilidades/riscos associados às alterações climáticas promove uma melhor adaptação às alterações climáticas, através de uma gestão mais eficiente das opções e medidas a considerar.
- Dotar a região da CIM-TTM de uma estratégia concertada e integradora, suportada por ações concretas de intervenção quer a nível intermunicipal, quer municipal;
- Definição de oportunidades que possam advir das alterações climáticas que facilitem o planeamento e a implementação de ações de adaptação que beneficiem não só esta região mas também que tragam co-benefícios para outras áreas.
- Identificação das vulnerabilidades presentes na região possibilitando a atuação na esfera dos riscos que a assolam, de um modo planeado e sustentado em opções de adaptação estudadas e adequadas à região da CIM-TTM, traduzidas em medidas de adaptação mensuráveis;
- Envolvimento da sociedade, em particular dos atores chave locais, os quais podem tornar a implementação de medidas de adaptação bem-sucedida. O envolvimento das partes interessadas promove uma abordagem mais sustentável porque os próprios cidadãos assumem a responsabilidade.
- Capacidade de criar modelos de boas práticas decorrentes da implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas.
- Facilidade de cooperação em planos transfronteiriços que possam surgir ou que no decorrer da presente operação possam surgir como uma antevisão de uma estratégia de adaptação eficiente.
- Atender ao preconizado na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC), contribuindo, à escala sub-regional, para a sua implementação;

A
ky
9.11
M.
de.
ts
m
m
m
m



4

Deste modo, pretende-se desenvolver e apresentar uma abordagem unificada com princípios comuns para a avaliação de riscos e definição de estratégias de adaptação às alterações climáticas.

No âmbito do Programa de Cooperação Fronteiriça – INTERREG V-A (POCTEP) a CIM é beneficiária de dois projetos:

1.5.6 FRONTUR

O projeto FRONTUR, designado “Cooperação para a Promoção dos Recursos Turísticos da Fronteira”, é um projeto de Cooperação transfronteiriça Espanha – Portugal, enquadrado no Objetivo Específico 6C: “Proteger e valorizar o património cultural e natural, como suporte de base económica da região transfronteiriça”, dentro da área de cooperação 2: NORTE DE PORTUAL – CASTELA E LEÃO.

O objetivo geral do projeto FRONTUR é desenvolver e valorizar este território de fronteira como destino turístico, através da valorização dos seus produtos endógenos, da cultura, do património e dos recursos naturais, como fatores de desenvolvimento económico. A execução termina no ano de 2020.

É parceiro deste projeto a Diputación de Zamora.

No decorrer do próximo ano serão efetuadas as atividades:

- ✓ Ações conjuntas de proteção, conservação e valorização dos recursos naturais;
- ✓ Atividades de formação para valorizar economicamente os recursos: castanha e cogumelos;
- ✓ Jornadas de promoção de produtos autóctones Zamora Trás-os-Montes;
- ✓ Edição de material de promoção e de divulgação.

1.5.7 DISCOVER DUERO DOURO

O Discover Duero Douro é um projeto cujo principal desafio é fortalecer o eixo Duero-Douro como destino turístico sustentável, com base em experiências únicas, comprometidas com a inovação, qualidade e emoção que transmitem as paisagens e o património deste território transfronteiriço.

Handwritten signatures and marks on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below.



A
T

J
M
J

J

J

J
P

4

A Iniciativa será desenvolvida até 2021 e contribuirá para gerar desenvolvimento socioeconómico e parar o despovoamento, tem como parceiros Fundação Santa Maria la Real Património Histórico FSMRPH (BP), Grupo Empresarial inovador para Construção Eficiente AEICE, Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro AIMRD, Junta de Castela e Leão JCYL, Prefeitura de Zamora AYT ZA, Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes CIM-TTM, Comunidade Intermunicipal do Douro CID, Associação de Municípios do Douro Superior

O orçamento total é de 1.070.894,75€ sendo 70 883,51€ correspondente à CIM-TTM.

1.5.8 PATRIMÓNIO NATURAL

a) TRÁS-OS-MONTES NATURA

A operação Trás-os-Montes Natura tem como objetivo específico a criação de uma rede de locais de visitaç o focada nos valores naturais e paisagem e prevê a execuç o de tr s a es:

- A o 1 - Interpreta o de nove trilhos pedestres (um por munic pio), com a caracteriza o da Fauna, Flora e habitats naturais, e Geologia da envolvente, com a produ o de conte do de interpreta o e desenvolvimento de uma aplica o de interpreta o dos trilhos para smartphone;

- A o 2 - Cria o e implementa o de um Plano de Comunica o, que inclui campanhas de comunica o, informa o e sensibiliza o relativamente   prote o e conserva o do patrim nio natural da regi o, bem como programas espec ficos associados   promo o e desenvolvimento das atividades de turismo de natureza (Workshop de forma o para empresas de turismo de natureza, confer ncia para divulga o do projeto Tr s-os-Montes Natura, e realiza o de um document rio sobre a  rea, com foco nos locais definidos para visita o);

- A o 3 - Elabora o de um modelo de gest o com vista   conserva o dos valores naturais identificados e manuten o das infraestruturas tur sticas promovidas no  mbito da opera o.

As a es 1 e 3 encontram-se concluidas e a a o 2 est  em fase de conclus o faltando terminar a edi o de material de divulga o e promo o.

b) CARTA INTERMUNICIPAL DE DESPORTO DE NATUREZA

Este projeto prevê a elabora o da Carta Intermunicipal de Desporto de Natureza das Terras de Tr s-os-Montes que tem como objetivo promover a fruic o desportiva respons vel para



**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

valorizar os recursos naturais / ecossistemas; ordenar a fruição desportiva para salvaguardar os recursos naturais e a realização de um festival de turismo de natureza.

No ano de 2020 será realizado no mês de setembro um festival de turismo natureza com envolvimento de participantes de vários países do mundo.

Para este projeto está previsto o montante de 192.100 Euros.

1.5.9 OUTRAS ATIVIDADES

A par da realização dos projetos indicadas anteriormente, a CIM dará continuidade à prossecução das suas atribuições e objetivos, donde se destacam as competências atribuídas no âmbito da delegação de competências efetuada pela Autoridade de Gestão do NORTE 2020.

Sendo assim, um dos sectores que importa impulsionar enquanto elemento crucial para o desenvolvimento económico, social e ambiental do território é o Agrícola. Neste sentido, a elaboração de um Plano Estratégico de Regadio é um instrumento chave para conseguir o financiamento necessário para os investimentos que são precisos nesta área, tanto nos concelhos da Terra Fria como nos da Terra Quente Transmontana.

Num território onde a agricultura ainda se assume como uma das principais atividades económicas a elaboração de um Plano Estratégico de Regadio assume-se como essencial para a criação de riqueza, identificando prioridades, adaptando culturas e definindo os impactes económicos.

A estratégia passa pela otimização dos regadios já existentes e implementação de novos, criando as condições necessárias para uma gestão eficiente da água nas Terras de Trás-os-Montes. Tal permitirá também fazer face aos períodos de seca que, nos últimos anos, têm afetado o território.

Noutro campo, sempre prosseguindo o desenvolvimento sustentável do território e tendo em conta o o significativo investimento que a CIM tem vindo a fazer na educação, nomeadamente através da implementação de diversos projetos no âmbito do PIICIE, a OCDE convidou a CIM.TTM para aplicar o Programa PISA nas escolas da região. De salientar que em Portugal, somente 4 CIM's (Ave, Médio Tejo, Viseu Dão e Lafões e Terras de Trás-os-Montes) e um



**Terras de
Trás-os-Montes**
CIM-TTM Comunidade Intermunicipal

4

número limitado de municípios, num total de 100 escolas, foram convidadas para aplicar este programa.

O PISA para Escolas mede o conhecimento e as competências de leitura, matemática e ciências de alunos de 15 anos de idade. Também avalia as suas atitudes em relação à aprendizagem e à escola, bem como os ambientes de aprendizagem das escolas. Desde há 15 anos que o PISA é aplicado em mais de 80 países.

Este programa constituirá um valioso instrumento de capacitação das Escolas das TTM para alcançar a permanente melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos.

Importa referir que a CIM-TTM poderá vir a realizar outras atividades relacionadas com candidaturas apresentadas aos Avisos do Património Cultural e Património Natural e a Avisos que se aguarda a sua publicação com seja o da Capacitação Institucional.

Ao longo dos próximos 4 anos, outras atividades merecerão obrigatoriamente um forte empenho da CIM, nomeadamente:

- A gestão intermunicipal da água e saneamento em baixa;
- As relações transfronteiriças e transnacionais,
- Preparação e negociação do Quadro Comunitário de Apoio 2021-2027.

Todos os postos de trabalho constantes do mapa de pessoal têm enquadramento nas candidaturas aprovadas, e com co-financiamento comunitário.

I.6 – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O PPI reflete a despesa associada à realização dos projetos e ações previstas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão das Terras de Trás-os-Montes, cujo promotor é a CIM-TTM, nomeadamente o projeto “Trás-os-Montes Conectado – Plataforma Única de Atendimento aos Cidadãos”, “Smart Region Trás-os-Montes” e no Provere – e.mob.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page, including a large signature at the top, several smaller ones in the middle, and a signature at the bottom.



G

I ORÇAMENTO

2.1. APRESENTAÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO PARA 2020

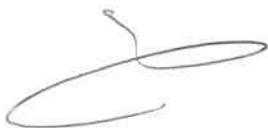
A previsão das receitas e despesas para o próximo ano é apresentada no quadro seguinte, onde se encontram discriminados os valores pelos dois grandes agrupamentos de classificação orçamental: correntes e capital.

QUADRO I. Resumo do Orçamento para o ano de 2020

Descrição	Classificação Orçamental		Total
	Correntes	Capital	
Receitas	4.522.914,21 €	2.771.053,00 €	7.293.967,21 €
Despesas	4.522.914,21 €	2.771.053,00 €	7.293.967,21 €
Saldo	0,00 €	0,00 €	

De acordo com o disposto na alínea e) do ponto 3.1.1. do POCAL, o Princípio do Equilíbrio Orçamental determina, em sede de elaboração do orçamento, que o mesmo preveja os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Pela observação do quadro, conclui-se que este preceito se mantém presente.



QUADRO 2 – Mapas de Orçamento 2020

ORÇAMENTO DA RECEITA

DESCRITIVO	2020
<i>Receitas Correntes</i>	
Rendimentos de Propriedade/Taxa Multas	100,00 €
Transferências do OE-DGAL	412.799,00 €
Transferências correntes (FEDER + FSE)	2.818.000,00 €
Transferências correntes (Municípios)	1.291.999,21 €
Outras	6,00 €
TOTAL	4.522.914,21 €

Pela observação do quadro acima, conclui-se que a receita corrente prevista se divide em três grandes rubricas:

- Bancos e outras instituições financeiras: corresponde à receita esperada pela remuneração dos depósitos bancários (juros) da CIM-TTM;
- Transferências do OE-DGAL: corresponde à transferência esperada a efetuar do Orçamento Geral do Estado;
- Transferências correntes-FEDER: corresponde ao cofinanciamento comunitário das operações contratadas com os vários programas operacionais – Trás-os-Montes Conectado; Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável das Terras de Trás-os-Montes, Assistência Técnica 2019, POSEUR Avaliação de riscos – Produção de cartografia Intermunicipal.
- Transferências correntes FSE: corresponde a verba do co-financiamento comunitário do projeto inscrito no PDCT para o “Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar”.
- Transferências dos Municípios, corresponde à contrapartida nacional dos projetos a executar/desenvolver pela CIM-TTM.



**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

Receita de Capital

DESCRITIVO	2020
<i>Transferências Capital</i>	
Transferências de Capital (FEDER + FSE)	2.406.350,00 €
Municípios da CIM-TTM	364.703,00 €
Total	2.771.053,00 €

Da análise do quadro acima, conclui-se que a receita de capital total prevista é de 2.771.053,00 Euros, proveniente da rubrica de transferências de capital-FEDER + FSE, que corresponde ao cofinanciamento da despesa de natureza capitalística a apresentar no âmbito das candidaturas Trás-os-Montes Conectado e Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar e da transferência da contrapartida nacional proveniente dos Municípios integrantes da CIM-TTM.

GRAFICO I – Composição do Orçamento da Receita

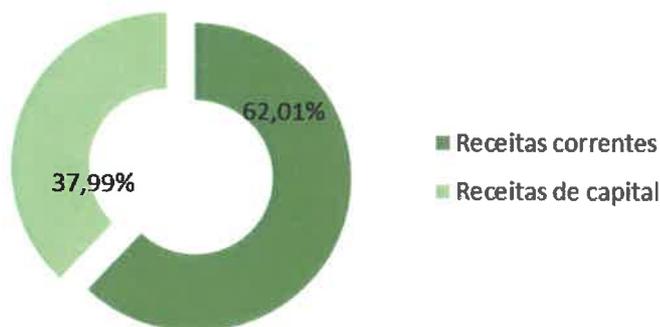


Fig. 2 – Estrutura Orçamental da Receita



ORÇAMENTO DA DESPESA

Despesas Correntes

DESCRIPTIVO	2020
Assembleia Intermunicipal	14.500,00 €
Conselho Intermunicipal	4.508.414,21 €
<i>Despesas Correntes</i>	
Despesas com pessoal	346.102,00 €
Aquisição de bens	399.440,00 €
Aquisição de serviços	3.789.107,21 €
Juros e outros encargos	2.150,00 €
Transferências correntes	370.005,00 €
Subsídios	50,00 €
Outras despesas correntes	1.000,00 €
TOTAL	7.293.967,21 €

Da análise do quadro acima, importa fazer uma breve descrição das despesas associadas a cada grande rubrica:

- Despesa com Pessoal – conforme referido anteriormente, corresponde às remunerações certas e permanentes, abonos variáveis e eventuais e encargos da entidade para com a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações do primeiro-secretário e dos postos de trabalho constantes do Mapa de Pessoal, incluindo os 3 de estágio PEPAL.
- Aquisição de bens - prevê-se uma despesa de 399.440,00 euros, a qual corresponde essencialmente à aquisição de combustíveis, de material de escritório, material de transporte, ferramentas e utensílios, material de educação, cultura e recreio, de acordo com as operações constantes do Provere, Equipamento de Proteção Civil e Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar.
- Aquisição de serviços - corresponde à maior verba das despesas correntes, onde está previsto o “Plano de Ação para o combate ao insucesso escolar”, “PROVERE”, estudos previstos no âmbito “Avaliação de riscos – Produção de Cartografia”, Trás-os-Montes Natura, Duero Douro bem como a locação de material de transporte, a formação e a rubrica de publicidade que alberga uma parte de todas as candidaturas.



**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

4

Está também prevista a promoção do território da CIM-TTM, através da presença em feiras temáticas, nacionais e internacionais, bem como a elaboração de material promocional e aquisição de serviços de publicidade e divulgação. Encontrando-se a dotação orçamental nas rubricas 01.02/02.02.11-Representação dos Serviços e em publicidade 02.02.17.

Na rubrica 02.02.10.01 – transportes compensações, estão contempladas verbas correspondente às compensações aos operadores pela realização do serviço público de transportes de passageiros no montante de 873 499,21€ correspondente aos 8 Municípios que delegaram na CIM-TTM a responsabilidade da Autoridade de transportes.

- Transferências correntes - prevêm o valor a transferir para a associação de municípios de fins específicos, Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e da Terra Fria do Nordeste Transmontano, no âmbito da cedência dos recursos humanos afetos à Estrutura de Apoio Técnico constituída para o desempenho das competências atribuídas à CIM-TTM através do contrato de delegação de competências com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020.
- Subsídios – nesta rubrica está prevista a verba a transferir para a Agência de Energia de Trás-os-Montes [AE-TM], a qual integra todos os Municípios, pela prestação de alguns serviços.

Despesas de Capital

DESCRIPTIVO	2020
<i>Aquisição de bens de capital</i>	
Investimentos	
Material de Transporte	155.000,00 €
Equipamento de informática	2.049.500,00 €
Software informático	243.738,00 €
Equipamento administrativo	80.000,00 €
Equipamento Básico	241.310,00 €
Investimentos incorpóreos	500,00 €
Outros Investimentos	1.000,00 €
Locação Financeira – Material de transporte	5,00 €
Total	2.771.053,00 €



As despesas de capital apresentam um valor total previsto de 2.771.053,00 euros. No essencial, trata-se de despesas com equipamento informático, *software* e equipamento básico a adquirir no âmbito das ações das operações, “Trás-os-Montes Conectada – Plataforma Única de Atendimento”, E-mob – rede de percursos das terras de Trás-os-Montes, Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, bem como à aquisição de uma viatura.

Quanto aos investimentos incorpóreos referentes à manutenção do *site* da CIM-TTM e a aquisição de material de transporte que corresponde ao valor previsto com a aquisição de uma viatura para o primeiro-secretário e E-Mob do Provere.

GRAFICO I – Composição do Orçamento da Despesa

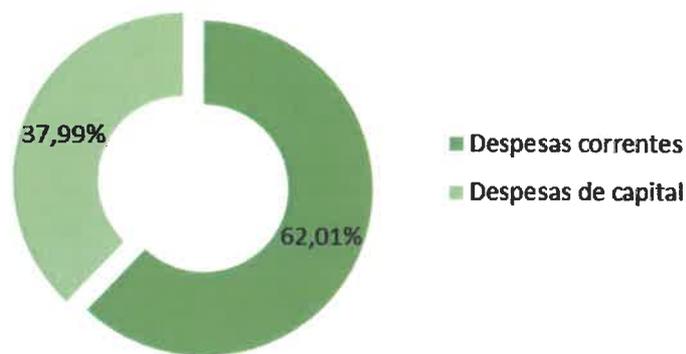


Fig. 3 – Estrutura Orçamental da Despesa



3. RECURSOS HUMANOS

A atividade da CIM-TTM é desenvolvida pelo secretariado executivo intermunicipal e com o apoio técnico prestado pelas duas associações de municípios de fins específicos.

A Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas) estabelece os princípios e orientações no domínio da gestão de pessoal e da disciplina relativa aos mapas de pessoal.

Nesta conformidade, procedeu-se à elaboração de um Mapa de Pessoal, documento que acompanha a proposta de Orçamento e que contém a indicação do número de postos de trabalho de que a entidade carece para o desenvolvimento das respetivas atividades, caracterizadas em função: da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar; do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam; dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular.

Qualquer recrutamento a efetuar no ano de 2020 ficará condicionado à caracterização dos postos de trabalho necessários para a execução das atividades, os quais constam no Mapa de Pessoal anexo ao presente orçamento. As verbas relativas a despesas com pessoal, inscritas na proposta de Orçamento, deverão cobrir os encargos com remunerações dos trabalhadores que se mantêm em exercício de funções na CIM-TTM, bem como a dos novos recrutamentos de pessoal, previstos no Mapa de Pessoal.

O Mapa de Pessoal é aprovado pela Assembleia Intermunicipal, sob proposta do Conselho Intermunicipal, e tornado público por afixação no órgão ou serviço e inserção na página electrónica (vide artigo 53.º, n.º 2, alínea o) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e artigo 29.º, n.º 4, da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho).

3.1 Segurança, Higiene e Saúde no trabalho

Sendo as áreas da Saúde, da Higiene e Segurança no Trabalho de extrema relevância para o bom desempenho profissional e pessoal dos trabalhadores da CIM-TTM encontra-se prevista no orçamento verba capaz de cobrir as despesas necessárias à prestação deste serviço.



**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

4. OBJETIVOS E ATIVIDADES

O ano 2020 representará o sétimo ano completo de atividade da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes.

O objetivo do Conselho Intermunicipal é que a CIM-TTM seja um veículo de promoção do território e do que a região tem de diferenciador, pelo que pretende continuar o ciclo de presenças em feiras temáticas a realizar no território nacional e no estrangeiro.

Contudo, o grande objetivo do Conselho Intermunicipal é operacionalizar o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e em estreita harmonia com as atuais políticas, quer nacionais quer internacionais, a CIM-TTM tem como objetivo:

- ✓ Promoção do território de forma sustentada;
- ✓ Aumento da notoriedade do território das TTM através da valorização dos produtos endógenos diferenciadores da Marca “Terras de Trás-os-Montes”;
- ✓ Promoção do empreendedorismo;
- ✓ Modernizar a administração local, através da operação “Trás-os-Montes Conectada”;
- ✓ Promoção da qualificação dos jovens, através do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar.
- ✓ Promoção e adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos.
- ✓ Melhoria da eficiência e da eficácia do transporte de pessoas e de bens.
- ✓ Garantir um sistema de acessibilidades e transporte mais inclusivo Acessibilidade, Inclusão Social e Justiça Social
- ✓ Redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa (em particular de CO₂) e do consumo de energia.

A elaboração do Plano Estratégico da CIM para o período de Programação 2021 – 2027 será uma prioridade nas atividades a desenvolver pela CIM ano de 2020.

5. MAPA DE PESSOAL 2020

Carreira Técnico Superior

Conteúdo funcional (artigo 88.º n.º 2 da LTFP): Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

Atividade / área	Núcleo	Contrato de trabalho em funções públicas				OBS
		Termo resolutivo certo		Por tempo Indeterminado		
		Provido	A prover	Provido	A Prover	
Secretariado Executivo InterMunicipal	CIM			1		Em Comissão de Serviço proveniente do Ministério da Agricultura
Comunicação	CIM			1		
Florestal	CIM			1		a) Em mobilidade proveniente do Município de Alfândega da Fé (até 31-12-2019)* a consolidar 2020
Gestão	CIM			1		a) Em mobilidade proveniente do Município de Macedo de Cavaleiros (até 31-12-2020)
Informática	CIM	1				Termina 31/08/2021
Marketing	CIM	1				Termina 15/01/2021
Gestão	CIM	1				Termina 15/01/2021
Docente	CIM			1		b) Em cedência de Interesse Público proveniente do Agrupamento de Escolas D. Afonso III-Vinhais
Direito	CIM		1			
Gestão	CIM				1	
Marketing	CIM				1	
Genelarista	CIM		1			
TOTAL		3	2	5	2	

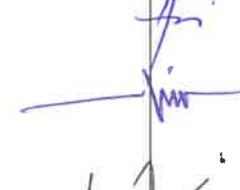
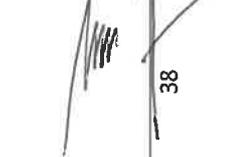
MAPA DE PESSOAL 2020

Carreira Técnico Superior

Conteúdo funcional (artigo 88.º n.º 2 da LTFP): Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

Atividade / área	Núcleo	Contrato de trabalho em funções públicas				OBS
		Termo resolutivo certo		Por tempo indeterminado		
		Provido	A prover	Provido	A Prover	
Civil	Terra Fria			1		Mobilidade afeto a 50%
Marketing	Terra Fria			1		Mobilidade afeto a 50%
Civil	Terra Quente			1		Acordo de cedência afeto a 95%
Civil	Terra Quente			1		Mobilidade afeto a 50%
Florestal	Terra Quente			1		Mobilidade afeto a 50%
Ambiente	Terra Quente			1		Mobilidade afeto a 50%
TOTAL		0	0	6	0	



RESUMO DO ORÇAMENTO

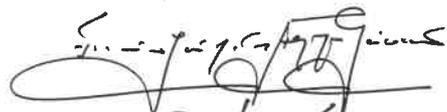
ENTIDADE CIM DAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES
--

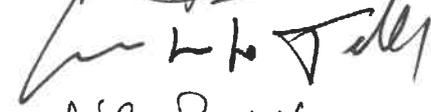
DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2020

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	4.522.914,21	Correntes	4.522.914,21
De capital	2.771.053,00	De capital	2.771.053,00
Outras			
Total	7.293.967,21	Total	7.293.967,21
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	7.293.967,21	Total Geral	7.293.967,21

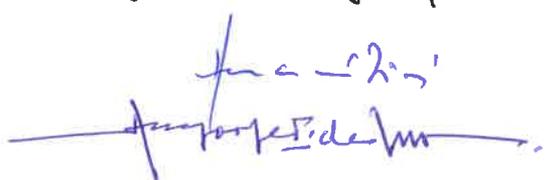
4





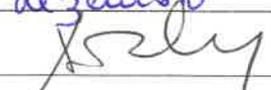
Júlio Rodrigues



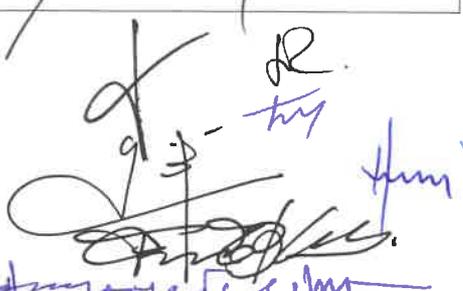

ENTIDADE Cim Das Terras de Trás - Os - Montes	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2020
--	----------------------	----------------------------------

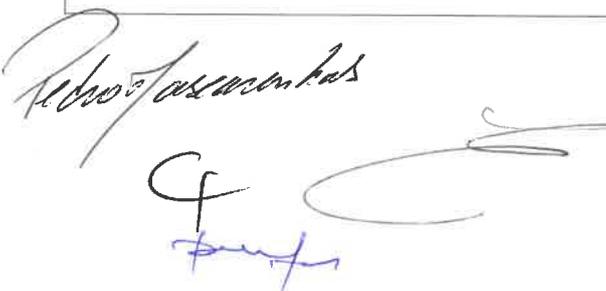
PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	4.522.914,21
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	50,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	50,00
04.02.01	JUROS DE MORA	50,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	50,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	50,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	50,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.522.804,21
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.230.799,00
06.03.01	ESTADO	412.799,00
06.03.01.99	OUTRAS	412.799,00
06.03.01.99.01	DGAL	227.799,00
06.03.01.99.02	OUTRAS	185.000,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2.818.000,00
06.03.06.01	FEDER (CORRENTE)	1.993.000,00
06.03.06.02	FSE (CORRENTE)	825.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.292.005,21
06.05.01	CONTINENTE	1.292.005,21
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	1.291.999,21
06.05.01.01.01	MUNICIPIO DE ALFANDEGA DA FÉ	119.676,21
06.05.01.01.02	MUNICIPIO DE BRAGANÇA	90.000,00
06.05.01.01.03	MUNICIPIO DE MACEDO DE CAVALEIROS	217.045,40
06.05.01.01.04	MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO	139.056,60
06.05.01.01.05	MUNICIPIO DE MIRANDELA	212.083,01
06.05.01.01.06	MUNICIPIO DE MOGADOURO	299.774,19
06.05.01.01.07	MUNICIPIO DE VILA FLOR	73.532,50
06.05.01.01.08	MUNICIPIO DE VIMIOSO	49.654,30
06.05.01.01.09	MUNICIPIO DE VINHAIS	91.177,00
06.05.01.02	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	6,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10,00
08.01	OUTRAS	10,00
08.01.99	OUTRAS	10,00
08.01.99.99	DIVERSAS	10,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	2.771.053,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.771.053,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.406.350,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2.406.350,00
10.03.07.01	FEDER (CAPITAL)	1.821.210,00
10.03.07.02	FSE	585.140,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	364.703,00
10.05.01	CONTINENTE	364.703,00
10.05.01.01	MUNICÍPIOS	364.703,00
10.05.01.01.01	MUNICIPIO DE ALFANDEGA DA FÉ	26.120,00
10.05.01.01.02	MUNICIPIO DE BRAGANÇA	68.269,00
10.05.01.01.03	MUNICIPIO DE MACEDO DE CAVALEIROS	47.619,00
10.05.01.01.04	MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO	32.072,00
10.05.01.01.05	MUNICIPIO DE MIRANDELA	50.849,00
10.05.01.01.06	MUNICIPIO DE MOGADOURO	42.256,00
10.05.01.01.07	MUNICIPIO DE VILA FLOR	26.559,00
10.05.01.01.08	MUNICIPIO DE VIMIOSO	28.703,00
10.05.01.01.09	MUNICIPIO DE VINHAIS	42.256,00
TOTAL DAS RECEITAS		7.293.967,21

Em 11 de dezembro de 2015


Em ___ de _____ de _____

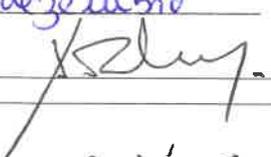


 Imposto de Selo



C O D Í G O S		D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRAÇÃO	7.293.967,21	
01.01		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL	14.500,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		14.500,00
	01	DESpesas com o pessoal		8.500,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		8.500,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		8.500,00
	01.02.13.02	OUTROS		8.500,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		6.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		6.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		6.000,00
01.02		CONSELHO INTERMUNICIPAL	7.279.467,21	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		4.508.414,21
	01	DESpesas com o pessoal		346.102,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		279.612,00
	01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS		41.208,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA		36.804,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		36.804,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		53.600,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		53.600,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		57.700,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		57.700,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		32.400,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		13.000,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		15.700,00
	01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL		29.200,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		7.010,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		3.000,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		4.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		5,00
	01.02.13.02	OUTROS		5,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		5,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		59.480,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		2.500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		980,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		51.000,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)		51.000,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		21.000,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		30.000,00
	01.03.09	SEGUROS		3.500,00
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFissionais		3.500,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1.500,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1.500,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.789.107,21
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		399.440,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		3.250,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		3.250,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		5,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		5,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.300,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		50,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		240.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		145.630,00
	02.01.21	OUTROS BENS		9.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		3.389.667,21
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		400,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1.000,00
	02.02.04.01	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS - GERAL		1.000,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		15.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		18.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		877.499,21
	02.02.10.01	TRANSPORTES - COMPENSAÇÕES		873.499,21

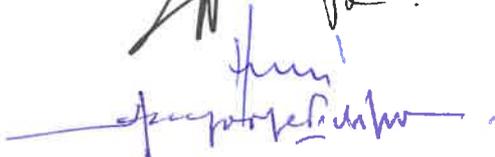
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.10.99	OUTROS		4.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		40.000,00
	02.02.12	SEGUROS		500,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		18.500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1.377.768,00
	02.02.14.01	PAMUS - PLANO AÇÃO MOBILIDADE URBANA SUSTENTADA		165.000,00
	02.02.14.03	PLANO INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR		560.000,00
	02.02.14.04	AVALIAÇÃO DE RISCOS - PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA INTERMUNICIPAL		150.302,00
	02.02.14.05	TRAS-OS-MONTES NATURA		136.300,00
	02.02.14.06	PROVERE		70.000,00
	02.02.14.07	TRAS-OS-MONTES CONETADO		184.000,00
	02.02.14.08	DISCOVER DUERO DOURO		25.000,00
	02.02.14.09	CULTURA PARA TODOS		1,00
	02.02.14.10	PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL		1,00
	02.02.14.11	PATRIMÓNIO CULTURAL NATURAL		1,00
	02.02.14.99	OUTROS		87.163,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		5.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		20.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		350.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		635.000,00
	02.02.20.01	ORGANIZAÇÃO DO FESTIVAL DE TURISMO DE NATUREZA DAS TTM		75.000,00
	02.02.20.02	PROVERE		530.000,00
	02.02.20.99	OUTROS		30.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		30.000,00
	02.02.25.02	OUTROS SERVIÇOS - OUTROS		30.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		2.150,00
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		2.150,00
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		2.000,00
	03.03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		150,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		370.005,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		220.000,00
	04.01.02	PRIVADAS		220.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		150.005,00
	04.05.01	CONTINENTE		150.005,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		150.005,00
	04.05.01.04.02	AMTQT		110.000,00
	04.05.01.04.03	AMTENT		40.000,00
	04.05.01.04.99	OUTRAS ASSOCIAÇÕES		5,00
	05	SUBSÍDIOS		50,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		50,00
	05.01.03	PRIVADAS		50,00
	05.01.03.01	AGÊNCIA DE ENERGIA TRÁS-OS-MONTES - (AE-TM)		50,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.000,00
	06.02	DIVERSAS		1.000,00
	06.02.03	OUTRAS		1.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		2.771.053,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2.771.053,00
	07.01	INVESTIMENTOS		2.771.048,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		155.000,00
	07.01.06.01	MATERIAL DE TRANSPORTE - VIATURA		30.000,00
	07.01.06.02	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MOBILIDADE SUAVE		125.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		2.049.500,00
	07.01.07.01	PLATAFORMA TRÁS-OS-MONTES CONECTADO		1.568.000,00
	07.01.07.05	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - GERAL		12.500,00
	07.01.07.08	PLANO INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR		469.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		243.738,00
	07.01.08.01	PLATAFORMA TRÁS-OS-MONTES CONECTADO		47.448,00
	07.01.08.02	PLANO INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR		96.290,00
	07.01.08.99	OUTRO		100.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		80.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		241.310,00
	07.01.10.02	OUTRO		241.310,00
	07.01.10.02.01	EQUIPAMENTO BÁSICO - GERAL		241.310,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		500,00
	07.01.13.01	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS-GERAL		500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1.000,00
	07.01.15.05	OUTROS INVESTIMENTOS		1.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		5,00
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA		5,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				7.293.967,21

Em 11 de dezembro de 2015


Em ___ de _____ de ____

 *ky*

 *de*



G


Resumo

4

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
CIM-TTM		

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2020

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS		
02 IMPOSTOS INDIRECTOS		
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	50,00	0.0
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	50,00	0.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.522.804,21	62.0
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	4.522.914,21	62.0
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.771.053,00	38.0
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.771.053,00	38.0
TOTAL GERAL	7.293.967,21	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	354.602,00	4.9
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.795.107,21	52.0
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.150,00	0.0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	370.005,00	5.1
05 SUBSÍDIOS	50,00	0.0
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00	0.0
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	4.522.914,21	62.0
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2.771.053,00	38.0
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
09 ACTIVOS FINANCEIROS		
10 PASSIVOS FINANCEIROS		
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	2.771.053,00	38.0
TOTAL GERAL	7.293.967,21	100.0

[Handwritten signatures and initials on the right side of the document, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	MONT DE FINANCIAMENTO			RESERVA	DADOS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISÃO														
					AC	MA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ANT. 1-OUT-2019	PAGAM. PREV. 03-OUT-202	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES			OUTROS													
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2021	2022			2023												
1.			Funções gerais										2.616.048,00	2.616.048,00						2.616.048,00													
1.1.			Serviços gerais de administração pública										2.616.048,00	2.616.048,00						2.616.048,00													
1.1.1.			Administração geral										2.616.048,00	2.616.048,00						2.616.048,00													
1.1.1.1.			Modernização administrativa										2.616.048,00	2.616.048,00						2.616.048,00													
1.1.1.1.1.	0102/070103	02	2013	2	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTRA	15,0	85,0	CIM-PT	2013/12/31	2020/12/31	9	80.000,00	80.000,00						80.000,00													
1.1.1.1.1.	0102/07011301	02	2016	19	INVESTIMENTOS FUNDACIONAIS		15,0	85,0		2016/01/01	2019/12/31	9	500,00	500,00						500,00													
1.1.1.1.1.	10	2016			EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA								1.568.000,00	1.568.000,00						1.568.000,00													
1.1.1.1.1.	0102/07016701	1002	2016	8	PLATAFORMA TRÁS-OS-MONTES CONECTIVO	OUTRA	15,0	85,0		2016/01/01	2020/12/31	0	1.568.000,00	1.568.000,00						1.568.000,00													
1.1.1.1.1.	11	2016			SOFTWARE INFORMÁTICO								47.448,00	47.448,00						47.448,00													
1.1.1.1.1.	0102/07016901	1102	2016	13	PLATAFORMA TRÁS-OS-MONTES CONECTIVO		15,0	85,0		2016/01/01	2020/12/31	0	47.448,00	47.448,00						47.448,00													
1.1.1.1.1.	11	2017			SOFTWARE INFORMÁTICO								100.000,00	100.000,00						100.000,00													
1.1.1.1.1.	0102/07010939	1107	2017	3	OUTRO	OUTRA	15,0	85,0		2017/01/01	2020/12/31	9	100.000,00	100.000,00						100.000,00													
1.1.1.1.1.	0102/07011905	01	2018	3	OUTROS INVESTIMENTOS	OUTRA	100,0			2018/01/01	2020/12/31	0	1.000,00	1.000,00						1.000,00													
1.1.1.1.1.	10	2018			EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA								481.500,00	481.500,00						481.500,00													
1.1.1.1.1.	0102/07016708	1008	2018	1	PLANO INFORMATIZADOR DE COMARTE DO INSUCESSO ESCOLAR	OUTRA	15,0	85,0		2018/01/01	2020/12/31	0	463.000,00	463.000,00						463.000,00													
1.1.1.1.1.	0102/07016705	1005	2018	2	OUTROS	OUTRA	15,0	85,0		2018/01/01	2020/12/31	9	12.500,00	12.500,00						12.500,00													
1.1.1.1.1.	11	2018			SOFTWARE INFORMÁTICO								96.290,00	96.290,00						96.290,00													
1.1.1.1.1.	0102/07010932	1106	2018	4	PLANO INFORMATIZADOR DE COMARTE DO INSUCESSO ESCOLAR	OUTRA	15,0	85,0		2018/01/01	2020/12/31	0	96.290,00	96.290,00						96.290,00													
1.1.1.1.1.	13	2019			EQUIPAMENTO BÁSICO								241.310,00	241.310,00						241.310,00													
1.1.1.1.1.	0102/07010630	1301	2019	5	EQUIPAMENTO BÁSICO GERAL	OUTRA	15,0	85,0		2019/01/01	2020/12/31	9	241.310,00	241.310,00						241.310,00													
3.			Funções económicas										155.065,00	155.065,00		176.470,00				331.475,00													
3.1.			Transportes e comunicações										155.065,00	155.065,00		176.470,00				331.475,00													
3.1.1.			Transportes rodoviários										155.065,00	155.065,00		176.470,00				331.475,00													
3.1.1.1.	0102/070205	03	2016	20	LOCAÇÃO FERRAGEM		100,0			2016/01/01	2022/12/31	9	5,00	5,00						5,00													
3.1.1.1.	12	2019			EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE								125.000,00	125.000,00		176.470,00				301.470,00													
3.1.1.1.	0102/07016602	1202	2019	1	MATERIAL DE TRANSPORTE - PROVEDOR - E-mob	OUTRA	15,0	85,0	CIM-PT	2019/01/01	2020/12/31	0	125.000,00	125.000,00		176.470,00				301.470,00													
3.1.1.1.	12	2020			EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE								30.000,00	30.000,00						30.000,00													
3.1.1.1.	0102/07016601	1203	2020	1	MATERIAL DE TRANSPORTE - VIATURA	OUTRA	15,0	85,0		2020/01/01	2020/12/31	0	30.000,00	30.000,00						30.000,00													
TOTAL GERAL ...																										2.771.053,00	2.771.053,00		176.470,00				2.947.523,00

DADOS DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 5 - DESPESA CONTÍNUA
- 9 - PROJECTO QUE SE MANTÉM AO LONGO DOS ANOS
- F -

Em _____ de _____

[Handwritten Signature]

Em _____ de _____

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]